

50 anos do Cena/USP

Futuro científico

Ex-reitor da USP, Jacques Marcovitch, fez palestra sobre o tema**MARCELO ROCHA**

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

“O Brasil sofre as dores de crescimento de qualquer país que vive uma evolução demográfica como a que vivemos. Temos, sim, gargalos em relação a passivos sociais, à necessidade de rapidamente podermos responder as demandas da sociedade e à grande mobilidade da nossa população. Esses são os vários desafios que, para a juventude de cientistas, são grandes oportunidades de desenvolvimento”. A afirmação é do professor Jacques Marcovitch, docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), da Universidade de São Paulo (USP), que ontem ministrou a palestra Os Jovens Cientistas e a Construção do Futuro, no evento que celebrou os 50 anos de criação do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP).

A palestra ocorre no auditório do Cena, que estava lotado por alunos, professores, pesquisadores, representantes do setor agronegócio e autoridades. O palestrante, que foi reitor da USP entre 1997 e 2001, fez uma breve análise do panorama científico internacional e, depois, falou da “responsabilidade dos cientistas na formação das novas gerações, na questão ética e na disseminação do conhecimento científico atra-

**Professor Jacques Marcovitch, da FEA/USP, falou sobre Os Jovens Cientistas e a Construção do Futuro**

vés da musealização”.

Na opinião de Marcovitch, o Brasil avançou muito na área da ciência (“estamos muito melhores do que no passado”, diz), mas ainda há muito o que fazer. “Mas, é claro, temos que entender nosso país como uma nação de evolução demográfica excepcional. Não temos comparação no mundo de um país que, em 11 décadas, passou de 17 milhões de habitantes para 210 milhões e segue caminhando para 240 milhões”, observa o ex-reitor da USP, que enalteceu o papel do Cena. “O Cena é um centro de pesquisa aplicada,

que começa com a energia nuclear e vai para a agricultura, e que tem a capacidade de catalisar pesquisadores, doutores, pós-doutorandos de várias áreas do conhecimento”.

O docente sênior Evaristo Marzabal Neves, que no evento representou o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, falou da “luta para o estabelecimento do Cena” e que “seus frutos se espalham por todo o Brasil e o universo”.

Tsai Siu Mui, a diretora do Cena, enalteceu o fato de a “comunidade científica e piracicabana estar reunida”. E Raul Machado Neto, presi-

dente da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Auca-ni), que representou o reitor da USP, Marcos Zago, definiu o Cena como uma “unidade exitosa”.

Por sua vez, o prefeito Gabriel Ferrato (PSDB) destacou que o município deve ser orgulhar pelo fato de possuir uma “instituição de excelência acadêmica”. “A grande questão que se coloca para todos nós, no futuro, é o desenvolvimento sustentável. E essa instituição, o Cena, tem em sua natureza essa preocupação”, afirmou o chefe do Executivo.

